

# Ficha Pedagógica

---

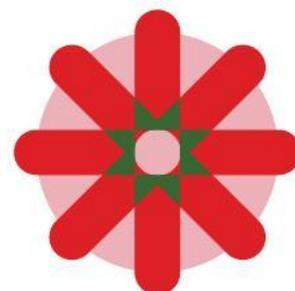
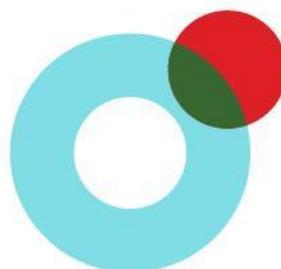
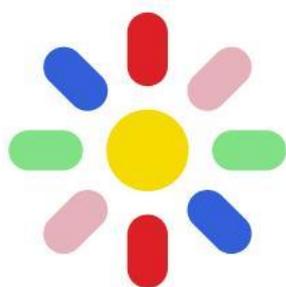
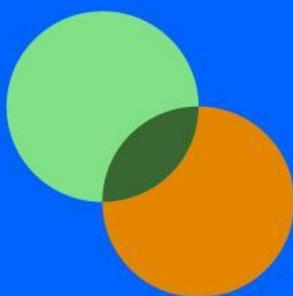
## SÉRIE: Meu Nome É Maalum

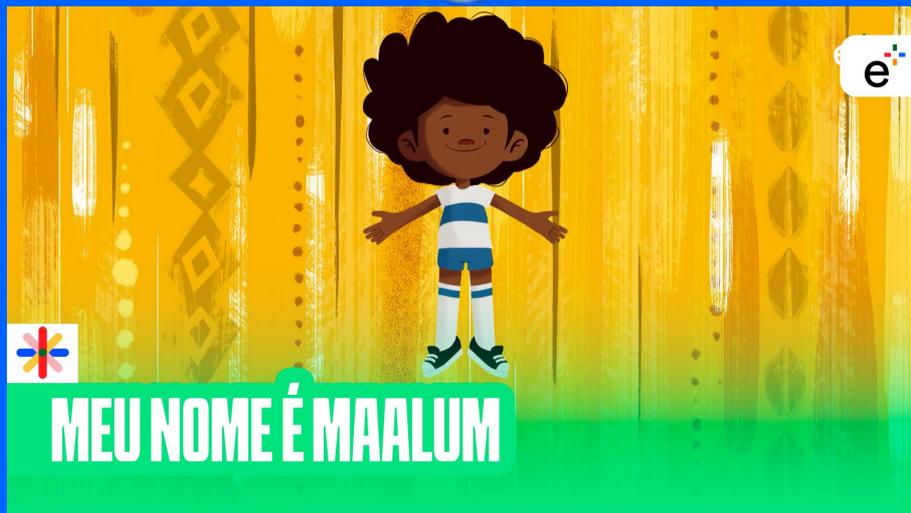
Idades  
sugeridas

+6

Domínios do  
conhecimento

- Cidadania, convivência e direitos
- Ambientes históricos e culturais





#### APRESENTAÇÃO

"Meu nome é Maalum" conta a história de uma menina negra brasileira que, cercada de amor e referências afrocentristas em seu lar, enfrenta os desafios de uma sociedade racista. Ao chegar à escola, Maalum descobre como o preconceito pode afetar sua identidade, mas também como o apoio de sua família e o orgulho de sua ancestralidade a ajudam a transformar a tristeza em força e orgulho. Este curta-metragem é uma jornada de autodescoberta, resistência e celebração da diversidade cultural.

#### FOCAMOS NO CONHECER

Explorar a história do seu nome permitirá que as crianças se conectem com a sua identidade, valorizem as suas raízes e reforcem a sua curiosidade através da aprendizagem de histórias familiares. Isso incentiva a escuta ativa e a expressão pessoal, promovendo o autoconhecimento e o respeito mútuo.

#### CONHECER

##### A HISTÓRIA DO MEU NOME

Convide seus estudantes a entrevistarem seus pais ou parentes próximos para aprender a história por trás de seus nomes (por exemplo, por que motivo receberam esse nome, o que ele significa ou se há uma história especial associada a ele). Depois, cada criança compartilhará o que aprendeu em uma rodada de aula.

Para finalizar, eles farão um mural coletivo no qual cada um desenhará algo que mais gosta

em seu nome (como sua letra inicial, um objeto relacionado ou uma cor). Eles podem exibir o mural na sala de aula para todos celebrarem seus nomes e suas histórias. Isso lhes permite valorizar a história por trás de sua identidade, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de escuta e expressão.



## FOCAMOS NO FAZER

Construir um pacto de convivência baseado na identidade da turma ajuda as crianças a colaborarem, respeitarem as diferenças e fortalecerem suas habilidades sociais. Esse processo os ensina a valorizar a diversidade e a gerar acordos que promovam harmonia e respeito mútuo.

### FAZER

#### VAMOS FAZER UM PACTO

Convide seus estudantes a fazerem um pacto falando da identidade de sua turma e valorizando a identidade de cada um. Construir pactos e acordos de convivência garante a participação das crianças, ouvindo suas histórias e opiniões sobre o que acontece no seu cotidiano, reconhecendo como isso os afeta e afeta os outros, e identificando aquelas regras que elas conhecem e que fazem sentido para se relacionar com os outros. Isto, com o objetivo de promover a comunicação e a construção da identidade através da convivência.

Conversem sobre o que significa viver junto e como a identidade de cada pessoa influencia o respeito mútuo e a harmonia. Façam um brainstorming de ações que promovam a boa convivência (como falar com calma, cuidar do espaço ou respeitar as diferenças). Organize essas ideias em um "Pacto de Convivência em Sala de Aula", que será escrito em um cartaz com desenhos ou símbolos que representem todas as crianças. Por fim, assinem o pacto em grupo e coloquem-no em local visível da sala de aula, lembrando que seu cumprimento reforça o respeito à identidade e ao bem-estar coletivo.

## FOCAMOS NO SER

A criação de uma árvore da identidade permite que as crianças reflitam sobre os seus valores, experiências e relacionamentos pessoais, ajudando-as a reconhecer a sua singularidade. Esta atividade promove a introspecção, a autoestima e a construção do sentimento de pertencimento.

### SER

#### A ÁRVORE DA IDENTIDADE

Convide seus alunos a criar uma "árvore da identidade". Essa árvore não representa apenas seus gostos, mas também sua história e quem os acompanhou ao longo do caminho, as pessoas importantes que os tornam únicos.

Sugira-lhes que desenhem ou criem uma árvore grande com diferentes materiais, começando com um tronco central. Esse tronco representará o "eu interior" deles, então você pedirá que pensem sobre suas qualidades mais importantes (por exemplo, "sou gentil", "gosto de ajudar os outros").

Depois, cada criança desenhará os galhos que representem diferentes aspectos de sua vida. Eles podem incluir coisas como:

- \* Amigos (Quem são seus amigos? Quais valores você compartilha com eles?)
  - \* Família (Quem faz parte de sua família? Que tradições ou costumes você segue com eles?)
  - \* Gostos e interesses ou sonhos e objetivos
- Na base da árvore, as crianças desenharão ou escreverão as raízes, que representam as pessoas, experiências ou valores que as influenciaram ao longo da vida (por exemplo, "meus pais me ensinaram a ser respeitoso", "sinto orgulho de mim mesmo", "sinto orgulho das minhas tradições familiares").

## ■ METACOGNIÇÃO

Convide seus estudantes a realizarem a rotina de pensamento “Olhar duas vezes: dez”, pensada para ajudar os alunos a desacelerarem e fazer observações cuidadosas e detalhadas, encorajando-os a ir além das primeiras impressões e características óbvias.

Comece pedindo que eles escolham uma fotografia antiga de sua família. Você pode convidar os estudantes a fazerem uma primeira observação de 30 segundos com pouca orientação e incentivá-los a simplesmente fazer um amplo inventário do que veem. Depois, você pode sugerir um segundo olhar guiado com algumas perguntas sobre: O que eles veem na fotografia? Quem está na fotografia? Quais detalhes mais chamam sua atenção? Que história essa fotografia poderia contar? O que você acha que eles estavam sentindo naquele momento? Após isso, eles podem mencionar **10 palavras ou frases sobre qualquer aspecto da imagem.**

Por fim, você pode pedir que, em duplas, eles compartilhem suas listas após as duas sessões de observação para descobrir o que seus parceiros viram. Se uma lista de dez observações parece muito longa, peça para eles listarem ou desenharem apenas de três a cinco coisas que notaram.



## Conectando mundos

### CAMPANHA “CELEBREMOS QUEM SOMOS”

Convide seus estudantes a criarem uma campanha chamada «Celebremos Quem Somos», na qual eles criarão cartazes, desenhos ou mensagens positivas em grupo que destaquem a importância de valorizar a identidade e as diferenças de cada pessoa. Cada criança poderá contribuir com uma mensagem inspirada em sua própria identidade, como um valor que sua família representa, uma tradição que ama ou algo único sobre si mesma. Os produtos finais serão expostos na escola ou em um espaço comum, acompanhados de um slogan criado pelo grupo que convida todos a respeitar e celebrar a diversidade.